

Índice de Confiança do Empresário da Construção

JULHO 2014

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) recuperou **2,5 pontos** em julho atingindo a **47,6** pontos, primeiro aumento após cinco quedas consecutiva, porém, continua na área de pessimismo pela quarta vez consecutiva.

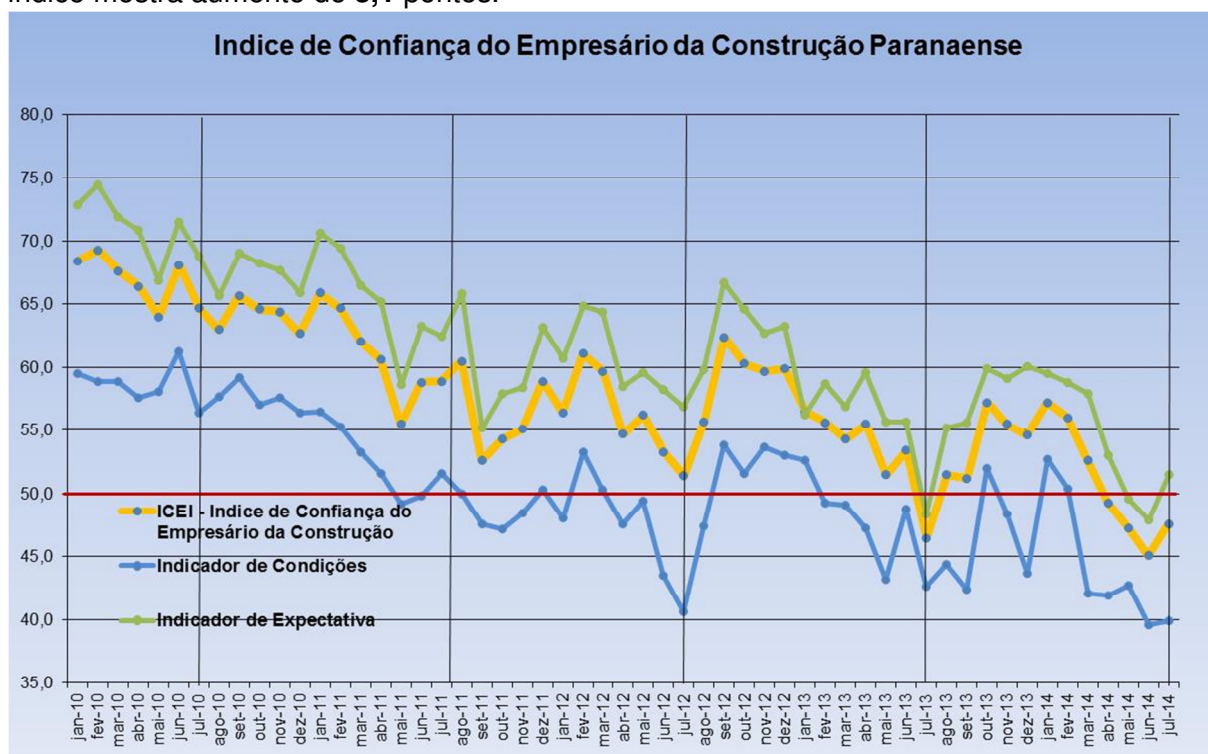
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Mas, a partir de fevereiro, a confiança caiu sucessivamente. Agora em julho se recuperou **2,5** pontos, posicionando o índice **1,1** pontos acima do nível de confiança de julho de 2013.

O Índice de Condições apresentou aumento de **0,3** pontos situando-se em **39,9** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-2,7** pontos abaixo do registrado em julho de 2013. O Índice de Expectativas subiu **3,6** pontos, atingindo **51,5** em julho, retornando à área de otimismo. Quando comparado este julho com julho de 2013, este índice mostra aumento de **3,1** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção recuperou 2,5 pontos em relação a junho. O maior impacto positivo adveio da melhora das expectativas da empresa (aumento de 4,3 pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Condições	42,7	39,6	39,9	0,8	-3,1	0,3	-0,5	-9,2	-2,7
Expectativas	49,6	47,9	51,5	-3,4	-1,7	3,6	-6,1	-7,8	3,1
Confiança	47,3	45,1	47,6	-2,0	-2,2	2,5	-4,2	-8,3	1,1

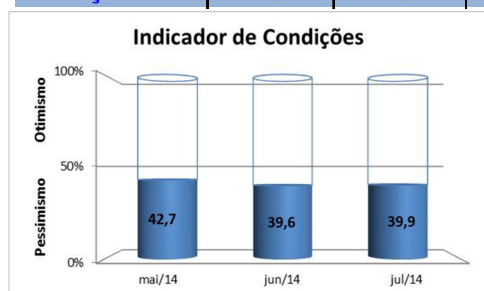
Este mês de julho inverte a tendência de queda no indicador de Condições.

O **Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná** é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **39,9** pontos em julho (39,6 em junho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **51,5** pontos em julho (47,9 em junho).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Economia	33,9	33,5	34,7	0,6	-0,4	1,2	-2,3	-8,8	0,2
Empresa	47,1	42,6	42,5	0,7	-4,5	-0,1	0,4	-9,4	-3,9
Condições	42,7	39,6	39,9	0,8	-3,1	0,3	-0,5	-9,2	-2,7



O Índice de Condições permanece na área de pessimismo por cinco meses consecutivos.

O Índice de Condições da Economia continua parou de cair, mas continua na área de pessimismo, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da Empresa continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (39,9)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**34,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**42,5**); o primeiro apresentou, em julho, aumento de **1,2** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia, porém em grau pouco menor) e o segundo queda de **-0,1** pontos em relação a junho, evidenciando piora das condições atuais da empresa. Quando comparado este julho com julho de 2013, verifica-se aumento de **0,2** e queda de **-3,9** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **0,3** pontos em julho em relação a junho, e ficando **-2,7** pontos abaixo de julho de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste julho apresentou queda, permanecendo na área de pessimismo com **42,5** pontos.

O **índice de Expectativas (51,5)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**42,7**) – que permanece na área de pessimismo por seis meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**56,5**), o primeiro com aumento de **3,5** e o segundo de **4,3** em relação a junho. Quando comparado com julho de 2013, há aumento de **3,2** e de **3,6** pontos, respectivamente, evidenciando melhora nas expectativas da economia e da expectativa da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas subiu em julho **3,6** pontos e está - **3,1** pontos acima do registrado em julho de 2013.



consecutivamente nos últimos cinco meses, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Economia	37,9	39,2	42,7	-2,4	1,3	3,5	-11,5	-9,9	3,2
Empresa	55,4	52,2	56,5	-4,4	-3,2	4,3	-2,1	-6,8	3,6
Expectativas	49,6	47,9	51,5	-3,4	-1,7	3,6	-6,1	-7,8	3,1

Indicadores conjunturais de junho

Em junho, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a maio: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' caiu de 47,1 para **45,6** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 43,8 para **42,1** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 49,3 para **48,3**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados também negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 52,7 para **46,4**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 53,0 para **46,5** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 48,8 para **48,5**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 50,3 para **47,5**, todas as comparações entre abril e maio.

Os indicadores trimestrais mostram melhora no lucro operacional de 42,6 para **45,0**. A situação financeira caiu de 50,5 para **45,7** e o acesso ao crédito caiu de 49,5 para **40,1**, todos na área de pessimismo

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados também ambíguos em relação a abril, continuando três dos quatro na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jun/13	jul/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	47,4	41,5	52,4	51,1	50,2	48,2	46,1	45,3	52,3	46,1	47,1	45,6
Nível de atividade em relação ao usual	44,6	40,8	50,7	48,0	50,7	48,6	52,2	50,2	50,7	46,1	43,8	42,1
Número de empregados	47,2	46,5	47,9	48,6	48,1	45,6	47,0	44,7	46,7	46,1	49,3	48,3
Margem de lucro operacional	45,7		50,2			51,7			42,6			45,0
Situação financeira	48,6		63,1			58,8			50,5			45,7
Acesso ao crédito	44,6		57,0			47,0			49,5			40,1
Nível de atividade p/os próximos seis meses	49,2	52,6	53,6	56,1	54,9	62,1	55,1	55,4	51,1	50,0	52,7	46,4
Compras de insumos e matérias-primas	47,3	48,8	51,6	55,2	55,7	60,2	55,3	55,0	51,9	49,7	53,0	46,5
Novos empreendimentos e serviços	50,7	50,6	53,3	53,9	55,3	61,9	50,8	60,0	51,5	59,9	48,8	48,5
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	51,8	48,3	54,0	54,3	57,1	62,8	54,6	59,3	59,6	55,4	50,3	47,5

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.